



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz n° 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

GABINETE DA PREFEITA

Processo Administrativo n.º 1100.010445.2026

Inexigibilidade n° 42/2026

Contrato n° 45/2026

INSTRUMENTO DE CONTRATO PARA
LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO AO
ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES
OPERACIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL
DE AGRICULTURA DE DELMIRO GOUVEIA/AL,
PARA FUNCIONAMENTO DA SEDE DA
SECRETARIA, E O LOCADOR: MANOEL
VENCESLAU DIAS, INSCRITO NO CPF:
665.177.614-20

Pelo presente instrumento de contrato, de um lado O Município de Delmiro Gouveia – AL, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF n.º 12.224.895/0001-27, com endereço a Praça da Matriz, n.º 08, Bairro - Centro, na cidade de Delmiro Gouveia, Estado de Alagoas, representada neste ato pelo Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal ELIZIANE FERREIRA COSTA LIMA, inscrito no CPF/MF sob o n.º 648.053.954-00 e RG n.º: 874401 SSP/AL, residente e domiciliado na Rua Floriano Peixoto n.º 1549, Centro, Delmiro Gouveia, Estado de Alagoas, doravante denominada de LOCATÁRIO, e de outro lado o Srº MANOEL VENCESLAU DIAS, residente e domiciliado na Av Mestre Henrique, 1018, “A” CEP: 57480-000 - Bairro Novo - Delmiro Gouveia - AL, Inscrito no CPF: 665.177.614-20; doravante designados LOCADOR, mediante as cláusulas e condições subsidiariamente pela Lei n.º 14.133/21, acordam o presente contrato, de acordo com o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

1.1. Locação de imóvel destinado ao atendimento das necessidades operacionais da Secretaria Municipal de Agricultura de Delmiro Gouveia/AL, para funcionamento da Sede da secretaria.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA JUSTIFICATIVA:

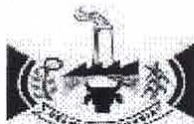
CONTEXTUALIZAÇÃO:

2.1. A contratação de imóvel, por meio de locação, para a instalação da Sede da Secretaria Municipal de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Abastecimento do município de Delmiro Gouveia/AL, revela-se imprescindível diante da necessidade de garantir um espaço adequado ao funcionamento administrativo, técnico e operacional do órgão, bem como ao

PRMcosta

João Carlos

Deitor



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

atendimento eficiente do público atendido por suas políticas públicas. A existência de uma sede estruturada é fundamental para o bom desempenho das competências institucionais da Secretaria e para a efetiva execução das ações voltadas ao desenvolvimento do setor agropecuário do município.

2.2. A Sede da Secretaria desempenha papel estratégico como centro de planejamento, coordenação e execução das políticas públicas direcionadas ao fomento da agricultura familiar, à assistência técnica e extensão rural, ao abastecimento alimentar e ao apoio aos produtores rurais, associações e cooperativas. Trata-se do espaço onde se concentram as atividades de gestão administrativa, atendimento ao público, articulação institucional, planejamento de programas e projetos, bem como o acolhimento das demandas oriundas da população rural. Uma estrutura física adequada é essencial para garantir a qualidade do atendimento prestado, a celeridade dos processos internos e a eficiência na implementação das políticas públicas voltadas ao fortalecimento da economia agrícola e à segurança alimentar do município.

2.3. A locação de um imóvel adequado permitirá a instalação de uma sede estruturada, com espaço suficiente para acomodação do gabinete do(a) Secretário(a), das unidades administrativas e técnicas, da sala de reuniões, do setor de atendimento ao público, do arquivo e dos demais ambientes necessários ao pleno funcionamento do órgão. O imóvel deverá oferecer condições adequadas de segurança, ventilação, iluminação, acessibilidade e conforto, proporcionando um ambiente apropriado tanto para os servidores quanto para os usuários dos serviços. Com isso, garante-se maior eficiência na execução das atividades administrativas, melhor organização dos fluxos internos de trabalho, otimização do atendimento prestado e maior capacidade de planejamento das ações voltadas ao setor agropecuário.

2.4. Portanto, a presente contratação deve ser compreendida não como simples despesa administrativa, mas como investimento estratégico para o fortalecimento da gestão pública, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades da Secretaria e ao atendimento eficiente das demandas do setor agrícola. A instalação de uma sede estruturada contribui diretamente para o aprimoramento da gestão administrativa, favorece a execução dos programas voltados ao desenvolvimento rural, fortalece a produtividade no campo e impacta positivamente na economia de Delmiro Gouveia/AL.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES:

Item	Especificação	Unid. Medida	Quant.
01	Locação de imóvel destinado ao atendimento das necessidades operacionais da Secretaria Municipal de Agricultura de Delmiro Gouveia/AL, para funcionamento da Sede da secretaria	Meses	12

3.1. O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses contados do(a) ato de publicação do Contrato em Diário Oficial.

3.2. Art. 106 Lei nº 14.133/2021. A Administração poderá celebrar contratos com prazo de até 5 (cinco) anos nas hipóteses de serviços e fornecimentos contínuos, observadas as

ERMCSli

15/05/2021

Sebastião



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

seguintes diretrizes:

- I) A autoridade competente do órgão ou entidade contratante deverá atestar a maior vantagem econômica vislumbrada em razão da contratação plurianual;
- II) A Administração deverá atestar, no início da contratação e de cada exercício, a existência de créditos orçamentários vinculados à contratação e a vantagem em sua manutenção;
- III) A Administração terá a opção de extinguir o contrato, sem ônus, quando não dispuser de créditos orçamentários para sua continuidade ou quando entender que o contrato não mais lhe oferece vantagem.

CLÁUSULA QUARTA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

4.4.O presente processo está fundamentado no art.74, inc.V, da lei 14.133/2021.

CLÁUSULA QUINTA – DA JUSTIFICATIVA DA INEXIGIBILIDADE:

5.1. As contratações realizadas pelos órgãos e entidades da Administração Pública seguem obrigatoriamente um regime regulamentado por Lei, obrigação essa advinda do dispositivo constitucional previsto no artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal de 1988, o qual determinou que as obras, os serviços, compras e alienações devem ocorrer por meio de licitações.

A licitação foi o meio encontrado pela Constituição Federal, para tornar isonômica a participação de interessados em procedimentos que visam suprir as necessidades dos órgãos públicos acerca dos serviços disponibilizados por pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas nos campos mercadológicos distritais, municipais, estaduais e nacionais, e ainda procurar conseguir a proposta mais vantajosa às contratações.

Para melhor entendimento, vejamos o que dispõe o inciso XXI do art. 37 da CF/1988:

(...) “XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.”

A regulamentação do exercício dessa atividade veio com a criação da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, mais conhecida como Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. O objetivo da licitação, portanto, é contratar a proposta mais vantajosa, primando pelos princípios da legalidade, impessoalidade, igualdade, moralidade e publicidade. Licitar é regra. Entretanto, há aquisições e contratações que possuem caracterizações específicas tornando impossíveis e/ou inviáveis as licitações nos trâmites usuais, tendo em vista a impossibilidade de se estabelecer a concorrência entre licitantes.

Na ocorrência de licitações impossíveis e/ou inviáveis, a lei previu exceções à regra, ocorrendo as contratações mediante Dispensas de Licitações e a Inexigibilidade de Licitação. Trata-se de contratações realizadas sob a rege dos artigos art. 72 e 74, ambos da Lei

BRM/est

BRM/est

BRM/est



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

14.133/2021. Com relação à Inexigibilidade, a licitação se torna impossível, tendo em vista a inviabilidade de competição. O art. 74 da Lei 14.133/2021 elencou em seus incisos, exemplos daquilo que caracteriza inviabilidade de competição, dentre eles, o contido no inciso II, o qual permite a contratação direta quando o objeto é exclusivo e não se justifica a realização do certame, a saber:

“Art. 74 É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de: V - aquisição ou locação de imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha.

§ 5º Nas contratações com fundamento no inciso V do caput deste artigo, devem ser observados os seguintes requisitos:

I - avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação, dos custos de adaptações, quando imprescindíveis às necessidades de utilização, e do prazo de amortização dos investimentos;
II - certificação da inexistência de imóveis públicos vagos e disponíveis que atendam ao objeto;

III - justificativas que demonstrem a singularidade do imóvel a ser comprado ou locado pela Administração e que evidenciem vantagem para ela.

CLÁUSULA SEXTA – MODELO DE EXECUÇÃO DE OBJETO:

6.1. Condições de Entrega do Imóvel Trata-se de um imóvel residencial, área comercial situada na av mestre Henrique, nº 1018, bairro novo – Delmiro Gouveia – Alagoas, CEP 57.480- 000 Contendo: 04 quartos, 3 banheiros sendo um suíte, duas cozinhas, varandas, salas amplas, área de serviço, quintal com piso de cimento, 02 garagens coberta. O município deverá efetuar manutenção e possíveis reparos no imóvel decorrentes do desgaste natural do mesmo, ou quaisquer outros não relacionados ao uso devido do imóvel. Todas e quaisquer reforma do prédio será de obrigações do Município de Delmiro Gouveia no período da Locação.

a) O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

b) As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

c) O órgão ou entidade poderá convocar representante do Prestador de Serviços para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

Fiscalização

a) A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

b) A fiscalização da contratação será exercida por servidor devidamente designado Administração Pública, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem.

c) execução do contrato, e de tudo dará ciência à Administração Pública;

d) A fiscalização será exercida no interesse da Administração e não exclui nem reduz a responsabilidade do LOCADOR, inclusive perante terceiros, irregularidades, e, na sua ocorrência, não implica corresponsabilidade do Poder Público ou de seus agentes e prepostos.

RFRM

Assinatura

Assinatura



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

CLAUSULA SÉTIMA – DO PAGAMENTO:

7.1.O pagamento do aluguel será realizado mensalmente, de acordo com o previsto ao contrato, mensalmente, após o recebimento do imóvel, com as respectivas adequações, quando necessárias.

7.2. O pagamento será efetuado até o 12º (décimo segundo) dia útil subsequente ao mês.

7.3. É condição para o pagamento a apresentação de prova de regularidade de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; Débitos Estaduais; Débito Municipal; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT.

CLÁUSULA OITAVA – DO VALOR DO ALUGUEL:

8.1. O valor do aluguel mensal é de R\$ 3.000,00 (Três Mil Reais), perfazendo um valor total anual de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais)

CLÁUSULA NONA – FORMAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO:

9.1. Forma de seleção e critério de julgamento da proposta O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de INEXIGIBILIDADE amparado na Lei Federal nº 14.133/21.

Regime de execução

O regime de execução do contrato será por Preço mensal.

Será admitida a seguinte documentação para habilitação do locador:

- a) Habilitação jurídica: documento de identificação com foto, com validade para fins de identificação em todo o território nacional;
- b) Habilitação fiscal e trabalhista: prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional (Receita Federal e PGFN); prova de inexistência de débitos trabalhistas (CNDT); prova de regularidade com a Fazenda Estadual e Municipal do domicílio do locador.

9.2. Tratando-se de contratação direta por inexigibilidade de licitação, nos termos do art. 74, inciso V, da Lei nº 14.133/2021, não há processo seletivo entre concorrentes. A documentação de habilitação deverá ser apresentada pelo locador diretamente ao setor competente da Administração, previamente à assinatura do instrumento contratual.

9.3. A regularidade fiscal e trabalhista do locador será verificada no momento da assinatura do contrato e a cada renovação ou prorrogação, sendo condição para o processamento dos pagamentos mensais devidos.

9.4. REAJUSTE DO VALOR LOCATÍCIO: O valor mensal do aluguel poderá ser reajustado anualmente, contado da data de assinatura do contrato ou da data do último reajuste, pelo índice do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), publicado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ou, na sua ausência, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

R. F. M. Costa

R. F. M. Costa

R. F. M. Costa



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08, - Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

(IPCA/IBGE), observado o interregno mínimo de 12 (doze) meses entre cada reajuste, nos termos do art. 124, inciso II, alínea "d", da Lei nº 14.133/2021, c/c art. 2º da Lei Federal nº 10.192/2001. O reajuste dependerá de requerimento formal do locador e será formalizado por meio de termo aditivo ao contrato, condicionado à demonstração de que o novo valor permanece compatível com os preços praticados no mercado local.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA FORMA DE CONTRATAÇÃO:

10.1. O presente Termo de Contrato é formalizado com fundamento no art. 74, inciso V da Lei nº 14.133, de 2021, o qual autoriza a contratação direta por inexigibilidade de licitação quando restar comprovado que o imóvel é o único apto a atender as necessidades da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA DOTACÃO ORÇAMENTÁRIA:

11.1. As despesas decorrentes da aquisição do objeto deste Termo de Referência correrão à conta dos recursos específicos das Secretaria Municipal de Agricultura, desenvolvimento rural e abastecimento.

Órgão: 13 - Secretaria Municipal de Agricultura, des.rural e abastecimento

Unidade orçamentária: 1313 - Secretaria Mun.de Agricultura, des.rural e abastecimento

Estrutura programática: 13.1313.20.122.0001.2023 - Manutenção das ativ. da Secretaria de Agricultura, desenvolvimento rural e abastecimento

Elemento de despesa:

3390360000/150000000	-	outros	serviços	de	terceiros	-	pessoa	física
3390360000/170500000	-	outros	serviços	de	terceiros	-	pessoa	física
3390360000/170900000	-	outros	serviços	de	terceiros	-	pessoa	física
3390360000/172000000	-	outros	serviços	de	terceiros	-	pessoa	física
3390360000/250100000	-	outros	serviços	de	terceiros	-	pessoa	física

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA FISCALIZAÇÃO / ACOMPANHAMENTO:

12.1. A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada pelo(a) servidor(a) Deise Maria Tertuliano do Nascimento, designada como Fiscal do Contrato, que anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à execução do objeto, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

12.2. As decisões e providências que ultrapassarem a competência da fiscal deverão ser solicitadas aos seus superiores em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

12.3. Aos servidores investidos na função de fiscal, especialmente designados pela Administração, compete:

12.3.1. Exercer de modo sistemático a fiscalização e o acompanhamento da execução da contratação, objetivando verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas, em todos os seus aspectos;

12.3.2. Anotar em registro próprio, comunicando ao preposto da CONTRATADA as

RFRMcosh

Deise Maria

Deise Maria



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

irregularidades constatadas, informando prazo para sua regularização, propondo à Administração, quando for o caso, a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente.

12.4. As decisões e providências que ultrapassarem a competência da fiscalização da contratação serão submetidas à apreciação da autoridade superior da Secretaria Municipal de Administração, para adoção das medidas cabíveis, consoante disposto no art. 117, §§ 1º e 2º, da Lei nº 14.133/2021;

12.5. Exigências da fiscalização, respaldada na legislação aplicável e no TR, deverão ser imediatamente atendidas pela CONTRATADA;

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DOS DEVERES DO LOCADOR E DO LOCATÁRIO:

13.1. Dos deveres e responsabilidades do locador:

I - Manter-se durante toda a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações assumidas, e as condições de HABILITAÇÃO exigidas por lei;

II - Comunicar à administração, de imediato, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique com ou no imóvel;

III - Prestar todos os esclarecimento ou informações solicitadas pelo MUNICÍPIO, seus prepostos, sobre o objeto;

IV - Entregar ao MUNICÍPIO o imóvel alugado em estado de servir ao uso a que se destina.

V - Garantir ao Município, durante o tempo da locação, o uso pacífico do imóvel locado;

VI - Manter, durante o período da locação, a forma e a destinação do imóvel;

VII - Responder pelos vícios ou defeitos anteriores à locação;

VIII - Adaptar e/ou permitir a adaptação do layout as necessidades de ambiente e áreas do edifício, a fim de proporcionar o funcionamento adequado dos diversos serviços, seções e equipes do LOCATÁRIO;

IX - Manter, durante a vigência do contrato, todas as condições de habilitação (habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista) e qualificação exigidas, bem como as condições para contratar administração Pública, sob pena de aplicação das sanções administrativas descumprimento de cláusula contratual;

X - Informar ao LOCATÁRIO quaisquer alterações na titularidade do imóvel, inclusive apresentação da documentação correspondente;

XI - Informar ao Fiscal do Contrato, ou ao seu substituto eventual, quando for a ocorrência de qualquer anormalidade, prestando os esclarecimentos necessários

RFRMCO20

h. S. S. S. S. S.

Bertosa



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

13.2. Dos deveres e responsabilidades do locatário:

I – pagar as despesas relativas ao fornecimento de água e de energia elétrica, taxa de lixo, iluminação pública e as relativas à coleta do esgoto sanitário;

II – conservar o imóvel locado e a realizar nele, por sua conta, as obras de reparação dos estragos a que der causa, desde que não provenientes de seu uso normal;

III – restituir o imóvel, quando finda a locação, no estado em que o recebeu, conforme Laudo de Vistoria, salvo as deteriorações de seu uso normal; e que o LOCATÁRIO poderá exercer o direito de retenção do imóvel locado até que seja devidamente indenizado pela execução, nele:

- a) de benfeitorias necessárias, quando os LOCADORES, previamente notificados, houver se recusado a realizá-las;
- b) de benfeitorias úteis que, por não poderem ser levantadas, a ele se incorporam.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA VIGÊNCIA DA PRORROGAÇÃO:

14.1. O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, podendo, por interesse das partes, ser prorrogado por períodos sucessivos;

14.2. Os efeitos financeiros da contratação só terão início a partir da data da entrega das chaves, mediante Termo, precedido de vistoria do imóvel.

14.3. A prorrogação de que trata este item é condicionada à comprovação, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA VIGÊNCIA EM CASO DE ALIENAÇÃO:

15.1. Este contrato continuará em vigor em qualquer hipótese de alienação do imóvel locado, na forma do artigo 8º da Lei nº 8.245, de 1991.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS ALTERAÇÕES:

16.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

16.2. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do contratante, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

16.3. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA SETIMA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

17.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o Contratado

BFRMCosel

Carvalho

Beitosa



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz n° 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e) não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- g) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- h) apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a dispensa eletrônica ou execução do contrato;
- i) fraudar a contratação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- k) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da contratação;
- l) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. 16.2. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas acima descritas as seguintes sanções:
 - i) Advertência, quando o Contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei 14.133 de 2021);
 - ii) Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas b, c, d, e, f e g do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §4º, da Lei);
 - iii) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas h, i, j, k e l do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas b, c, d, e, f e g, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei 14.133 de 2021);
 - iv) Multa: • moratória de 5 % (cinco por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 20 (vinte) dias;

17.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Contratante (art. 156, §9º da Lei14.133 de 2021);

17.4. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º da Lei14.133 de 2021).

17.4.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157 da Lei14.133 de 2021).

17.4.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º Lei14.133 de 2021).

17.4.3. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento

RFRMCO2

Deleito

Deleito



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

da comunicação enviada pela autoridade competente.

17.5. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

17.6. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º da Lei 14.133 de 2021):

- a) A natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) As peculiaridades do caso concreto;
- c) As circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) Os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

17.7. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

17.8. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160);

17.9. O Contratante deverá, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161);

17.10. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA– DOS CASOS OMISSOS:

18.1. Os casos omissos ou situações não explicitadas nas cláusulas deste contrato reger-se-ão pelas disposições contidas na Lei nº 8.245, de 1991, e na Lei 14.133, de 2021, subsidiariamente, bem como nos demais regulamentos e normas administrativas federais, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de suas transcrições.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DAS HIPÓTESES DE EXTINÇÃO DOS CONTRATOS:

RFRMcosy

Roberto

Deitos



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz n° 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

19.1 As hipóteses de extinção contratual são as previstas nos artigos 137, 138 e 139 da Lei 14.133/2021. Art. 137. Constituirão motivos para extinção do contrato, a qual deverá ser formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, as seguintes situações:

- I - não cumprimento ou cumprimento irregular de normas editais ou de cláusulas contratuais, de especificações, de projetos ou de prazos;
- II - desatendimento das determinações regulares emitidas pela autoridade designada para acompanhar e fiscalizar sua execução ou por autoridade superior;
- III - alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa que restrinja sua capacidade de concluir o contrato;
- IV - decretação de falência ou de insolvência civil, dissolução da sociedade ou falecimento do contratado;
- V - caso fortuito ou força maior, regularmente comprovados, impeditivos da execução do contrato;
- VI - atraso na obtenção da licença ambiental, ou impossibilidade de obtê-la, ou alteração substancial do anteprojeto que dela resultar, ainda que obtida no prazo previsto;
- VII - atraso na liberação das áreas sujeitas a desapropriação, a desocupação ou a servidão administrativa, ou impossibilidade de liberação dessas áreas;
- VIII - razões de interesse público, justificadas pela autoridade máxima do órgão ou da entidade contratante;
- IX - não cumprimento das obrigações relativas à reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz.

§ 1º Regulamento poderá especificar procedimentos e critérios para verificação da ocorrência dos motivos previstos no caput deste artigo.

§ 2º O contratado terá direito à extinção do contrato nas seguintes hipóteses:

- I - supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras que acarrete modificação do valor inicial do contrato além do limite permitido no art. 125 desta Lei;
- II - suspensão de execução do contrato, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 3 (três) meses;
- III - repetidas suspensões que totalizem 90 (noventa) dias úteis, independentemente do pagamento obrigatório de indenização pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas;
- IV - atraso superior a 2 (dois) meses, contado da emissão da nota fiscal, dos pagamentos ou de parcelas de pagamentos devidos pela Administração por despesas de obras, serviços ou fornecimentos;
- V - não liberação pela Administração, nos prazos contratuais, de área, local ou objeto, para execução de obra, serviço ou fornecimento, e de fontes de materiais naturais especificadas no projeto, inclusive devido a atraso ou descumprimento das obrigações atribuídas pelo contrato à Administração relacionadas a desapropriação, a desocupação de áreas públicas ou a licenciamento ambiental.

§ 3º As hipóteses de extinção a que se referem os incisos II, III e IV do § 2º deste artigo observarão as seguintes disposições:

- I - não serão admitidas em caso de calamidade pública, de grave perturbação da ordem interna ou de guerra, bem como quando decorrerem de ato ou fato que o contratado tenha praticado, do qual tenha participado ou para o qual tenha contribuído;
- II - assegurarão ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até a normalização da situação, admitido o restabelecimento do equilíbrio

RFRMCOSE

Declaro

Declaro



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08,- Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

econômico financeiro do contrato, na forma da alínea “d” do inciso II do caput do art. 124 desta Lei.

§ 4º Os emitentes das garantias previstas no art. 96 desta Lei deverão ser notificados pelo contratante quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

Contratuais.

Art. 138. A extinção do contrato poderá ser:

- I - determinada por ato unilateral e escrito da Administração, exceto no caso de descumprimento decorrente de sua própria conduta;
- II - consensual, por acordo entre as partes, por conciliação, por mediação ou por comitê de resolução de disputas, desde que haja interesse da Administração;
- III - determinada por decisão arbitral, em decorrência de cláusula compromissória ou compromisso arbitral, ou por decisão judicial.

§ 1º A extinção determinada por ato unilateral da Administração e a extinção consensual deverão ser precedidas de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente e reduzidas a termo no respectivo processo.

§ 2º Quando a extinção decorrer de culpa exclusiva da Administração, o contratado será ressarcido pelos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido e terá direito a:

- I - devolução da garantia;
- II - pagamentos devidos pela execução do contrato até a data de extinção;
- III - pagamento do custo da desmobilização.

Art. 139. A extinção determinada por ato unilateral da Administração poderá acarretar, sem prejuízo das sanções previstas nesta Lei, as seguintes consequências:

- I - assunção imediata do objeto do contrato, no estado e local em que se encontrar, por ato próprio da Administração;
- II - ocupação e utilização do local, das instalações, dos equipamentos, do material e do pessoal empregados na execução do contrato e necessários à sua continuidade;
- III - execução da garantia contratual para:
 - a) ressarcimento da Administração Pública por prejuízos decorrentes da não execução;
 - b) pagamento de verbas trabalhistas, fundiárias e previdenciárias, quando cabível;
 - c) pagamento das multas devidas à Administração Pública;
 - d) exigência da assunção da execução e da conclusão do objeto do contrato pela seguradora, quando cabível;

IV - retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados à Administração Pública e das multas aplicadas.

§ 1º A aplicação das medidas previstas nos incisos I e II do caput deste artigo ficará a critério da Administração, que poderá dar continuidade à obra ou ao serviço por execução direta ou indireta.

§ 2º Na hipótese do inciso II do caput deste artigo, o ato deverá ser precedido de autorização expressa do ministro de Estado, do secretário estadual ou do secretário municipal competente, conforme o caso.

CLÁUSULA VIGÉSIMA- DA PUBLICIDADE:

RPMCOSE

Agostinho

Deus



MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA
Praça da Matriz nº 08, - Centro - CNPJ:12.224.895/0001-27

Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA– DO FORO:

21.1.Fica eleito o foro da Comarca de Delmiro Gouveia/AL, para dirimir as questões oriundas deste Termo de Referência e das contratações dele decorrentes, excluído qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem às partes de pleno acordo, assinam este instrumento em 02 (duas) vias de igual valor, teor e forma, para um só efeito, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas, fazendo tudo por bom, firme e valioso, por si e por seus sucessores, a qualquer título, e respondendo pela veracidade e legalidade dos atos aqui praticados, a qualquer tempo e em qualquer lugar.

Delmiro Gouveia-AL, 19 de setembro de 2026.

RFRMcosh

MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA – AL
ROSANGELLA FREIRE ROCHA DE MENEZES COSTA
SECRETÁRIA DE ADM. E RECURSOS HUMANO
DECRETO Nº 012/2025 DE 10/01/2025

LOCATÁRIO

Documento assinado digitalmente

gov.br

MANOEL VENCESLAU DIAS

Data: 20/10/2026 11:38:41-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MANOEL VENCESLAU DIAS
CPF: 665.177.614-20

LOCADOR

TESTEMUNHAS:

NOME: *Quindimália S. Sacerdos*
CPF (MF): *063.020.744-52*

NOME: *Elupia Sambra Brito F. Furtos*
CPF (MF): *024.515.394-01*



Código de verificação: **PYMM-6JQ7-IRKW-UAKT**

Documento capturado em 22/10/2026 08:48:30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ELAINE CAROLINE RODRIGUES MARTINS (**.991.474-**), Assistente Administrativo Educacional.
(SEADM /DLC)

Hash (SHA256): 8b13de99f52b81e0e83a1a1cbf9acc1eadcb44fb7ab0701767afe35593a085a1

Valor Legal: CÓPIA AUTENTICADA ADMINISTRATIVAMENTE | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO

Conferência: CONFERIDO COM DOCUMENTO DOCUMENTO ORIGINAL EM SUPORTE PAPEL.

<https://supre.delmirogouveia.al.gov.br/autenticidade/PYMM-6JQ7-IRKW-UAKT>.



Para verificar a validade da(s) assinatura(s), acesse o site <https://supre.delmirogouveia.al.gov.br/autenticidade> informando o identificador: **PYMM-6JQ7-IRKW-UAKT**.

Documento assinado digitalmente pelo Município de Delmiro Gouveia, conforme medida provisória n.º 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço: <https://validar.iti.gov.br>.